

QUALIFICAÇÃO DO TRABALHO: COMO ATINGIR NÍVEIS MAIS ELEVADOS DE PRODUTIVIDADE DE FORMA DIGNA

Aline Cardoso Mangili
PPGDS/UNESC

Atualmente as rápidas transformações da sociedade modificam o trabalho e o estilo de vida das pessoas. As tecnologias estão possibilitando um cenário de evolução, onde se ampliou o acesso as informações gerando democratização e convergência ao conhecimento (CARVALHO NETO, 2017). É preciso pensar na qualificação do trabalho para que haja agregação de valor, proporcionando meios dignos de mão-de-obra, emprego pleno e remuneração justa. Na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, 193 Estados-membros da Organização das Nações Unidas (ONU) se comprometem a adotar medidas para o desenvolvimento sustentável. Com 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), pretende-se de forma global, contemplar o desenvolvimento social e econômico. Para esse trabalho foi selecionada a meta 8, que trata do emprego digno e crescimento econômico. Numa discussão mais específica, pretende-se dar ênfase nas metas 8.2 e 8.5, que falam respectivamente: do aumento da produtividade por meio da agregação de valor, diversificação, modernização tecnológica, e qualificação do trabalho; e no alcance do emprego pleno e produtivo, por meio do trabalho decente para todos, com remuneração justa e redução de 40% na taxa de desemprego no Brasil. Desta forma, por meio de uma pesquisa bibliográfica, com o objetivo de entender os desafios da educação para proporcionar aumento da produtividade de forma digna, pretende responder os seguintes questionamentos: Como atingir níveis mais elevados de produtividade sem que haja a precarização do trabalho? De que forma pode-se proporcionar um trabalho digno por meio da qualificação do trabalhador? Poletto e Jurdi (2018) sugerem a criação de uma política de incentivos aos estudantes para que se tornarem atores principais na sua formação, de forma a alcançarem um aprendizado significativo. Tal política deve abranger diversas atividades como a

extensão, iniciação científica, programas de mentoria, vivências práticas em cenários reais de livre escolha e unidades curriculares eletivas. Segundo Alarcon, et al. (2018), as instituições educacionais precisarão desenvolver laboratórios para aplicar práticas de inovação, e isso amplia a responsabilidade em ter estruturas mais adequadas de conhecimento. O ideal é que haja envolvimento das instituições de ensino, governo e empresas privadas, para que juntos desenvolvam projetos que beneficiem a sociedade com financiamento à pesquisa e a inovação. Porém, existe uma contradição enfrentada pelos indivíduos: a falta de oportunidades versus o uso de suas potencialidades. A reserva de trabalhadores no mercado diante o desemprego, é uma estratégia ideológica envolvendo dimensões político-sociais (DIAS, 2009). As incertezas do mercado afetam a motivação profissional que é determinada pela necessidade e não pela livre escolha. Estar qualificado para o trabalho é permitir-se realizar àquilo que corresponde aos desejos individuais, o aumento da produtividade é a consequência da satisfação humana.

Palavras-chave: Trabalhador, Educação, Aumento da produtividade, Capacitação Profissional.

Fonte financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC).

REFERÊNCIAS

ALARCON, D., et al. Os desafios da educação em rede no contexto da indústria 4.0. Anais **Do Congresso Internacional De Conhecimento E Inovação – Ciki**, v. 1 n. 1, 2018. Disponível em: <https://proceeding.ciki.ufsc.br/index.php/ciki/article/view/471>. Acesso em: 1 jun. 2019.

DIAS, M. S. L. **Sentidos do trabalho e sua relação com o projeto de vida de universitários**. 2009. 272 f. Tese (Doutorado em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/106654>. Acesso em: 20 maio. 2020.

IPEA. *Agenda 2030: ODS – Metas Nacionais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável*, 2018. Disponível em:

http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/8855/1/Agenda_2030_ods_metas_nac_dos_obj_de_desenv_susten_propos_de_adequa.pdf. Acesso em: 18 jan. 2021.

POLETTO, P. R.; JURDI, A. P. S. A experiência da revisão das matrizes curriculares em um projeto pedagógico inovador: caminhos para fortalecer a educação interprofissional em saúde. **Interface - comunicação, saúde e educação, UNESP, 2018**. 22 (Supl. 2), p. 1777-86. ISSN: 1807-5762. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/icse/2018.v22suppl2/1777-1786/pt/>. Acesso: 1 jun. 2016.